



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO Nº003/2025

ABRIL DE 2025



MONITORAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SMRS de Muriaé/MG

Dispõe o monitoramento dos resultados econômico-financeiros relativo à prestação do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário prestado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto– SAAE do Município de Tombos, MG, no ciclo 2022-2025.

Viçosa-MG
2025



PRESIDENTE

Lucas Ladeira Cardoso
Prefeito Municipal de Cajuri

DIRETORIA COLEGIADA

Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso
Diretor Geral - DGE

Murilo Pizato Marques
Diretor Administrativo Financeiro - DAF

Bruno Augusto de Rezende
Diretor Técnico Operacional – DTO

EQUIPE TÉCNICA

Marcos Azevedo Magalhães
Procurador

Danielle Augusta Alvarenga dos Santos
Ouvidora

Alex Rodrigues Alves
Coordenador de Regulação Econômica

Rodrigo Pena do Carmo
Coordenador Administrativo e Operacional

Rodrigo de Vasconcellos Viana Medeiros
Analista de Regulação Econômica

Tatiane Batista Damasceno
Coordenadora de Fiscalização

Eliziane do Amaral
Analista de Regulação Econômica

Anderson da Silva Galdino
Analista de Fiscalização

Valdnéia Janice Pereira
Assistente Administrativo I

Emílio Andrade Moura Pereira
Analista de Fiscalização

Samara Pinto Ribeiro
Assistente Administrativo II

José Carlos de Araújo Pires
Analista de Fiscalização

Valdnéia Janice Pereira
Assistente Administrativo I

Paula Laranja Leal de Mattos
Analista de Fiscalização

Tassiana Halmenschlager Oliveira
Analista de Fiscalização

ARIS-MG

Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais
Rua José dos Santos, 275, Viçosa-MG - CEP: 36570 -135
Tel.: (31) 3891-5636
www.aris.mg.gov.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DO MONITORAMENTO.....	4
2.1. Análise das Informações Comerciais	5
2.2. Análise Financeira	7
2.2.1. Custos e Despesas.....	8
2.2.2. Receitas.....	12
2.3. Investimentos.....	13
2.4. Indicadores de Desempenho	14
4. DAS CONCLUSÕES	16

1. INTRODUÇÃO

A ARIS-MG tem como missão institucional a regulação dos serviços de saneamento básico, com intuito de promover a gestão sustentável e a qualidade destes serviços em benefício da população. Dentre outras atribuições desta agência está a fiscalização e o monitoramento dos serviços regulados, quanto a seus aspectos técnicos e econômicos.

Este relatório objetiva apresentar uma síntese do desempenho financeiro e comercial obtido pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE do município de Tombos após a homologação da Resolução ARIS- ZM nº 092, de 5 de outubro de 2023, que autorizou a revisão dos valores das tarifas de água e esgoto praticados pelo SAAE de Tombos, MG. Por meio deste monitoramento será possível avaliar a fidelidade entre as projeções que fundamentaram a implantação da tarifa e os resultados obtidos pelo prestador.

A ARIS-MG concluirá, a partir das apurações, sobre a necessidade de medidas corretivas, sancionatórias e compensatórias ao regulado.

2. DO MONITORAMENTO

O monitoramento econômico-financeiro dos prestadores de serviços regulados é de suma importância para que a agência colete e acompanhe de forma contínua as informações financeiras e comerciais, a fim de verificar o desempenho destes em relação aos objetivos acordados durante o processo de revisão tarifária ordinária.

Para as análises utilizou-se das informações comerciais e contábeis fornecidas pelo SAAE, incluindo relatórios como:

- Relatório técnico do Contas e Consumo;
- Mapa de faturamento;
- Relatórios de inclusão e estornos;
- Balancetes de despesas orçamentárias e extraorçamentárias pagas;
- Balancete de receitas;
- Relatório gerencial dos investimentos realizados.

É relevante destacar que o prestador de serviços encaminhou informações contábeis, financeiras e comerciais abrangendo um intervalo temporal superior ao adotado na última avaliação da sustentabilidade econômico-financeira, a qual considerava o período padrão de 12 meses.

A documentação protocolada contempla registros entre agosto de 2023 e fevereiro de 2025. No entanto, para fins de análise comparativa e consistência metodológica com os estudos anteriores, será considerado o intervalo de agosto de 2023 a julho de 2024 como base de referência. Esse recorte permite aferir o desempenho do prestador em um ciclo anual completo, assegurando a comparabilidade dos indicadores e a coerência da avaliação regulatória.

2.1. Análise das Informações Comerciais

A primeira análise realizada abordou a variação do número de economias atendidas pelo SAAE, considerando apenas as economias ativas. O objetivo dessa análise é examinar como ocorreu essa variação entre as diferentes categorias de usuários, com especial atenção para o cadastramento da tarifa social.

Tabela 1: Variação do número de economias ativas no período analisado.

CATEGORIA	Jun/23	Jul/24	Δ%	Meta de Cadastro Estimada
Social	4	4	0%	91
Residencial	2.954	3.097	4,82%	Não se aplica
Comercial	132	146	10,35%	Não se aplica
Industrial	0	0	0%	Não se aplica
Pública	16	16	0%	Não se aplica
TOTAL	3.106	3.263	5,04%	-

P1= refere-se ao período base utilizado como referência na última Nota Técnica, ano de 2023.

P2 = compreende o intervalo de tempo de Ago/2024 a Jul/2024

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

Considerando o último monitoramento dos resultados econômicos e financeiros da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Tombos-MG, que gerou a Nota Técnica N°021/2023¹, demonstrou que de maneira geral as economias haviam crescido de forma expressiva, esse crescimento ainda que mais timidamente manteve-se ampliando, o que pode gerar a uma percepção no aumento da área atendida com os serviços prestados.

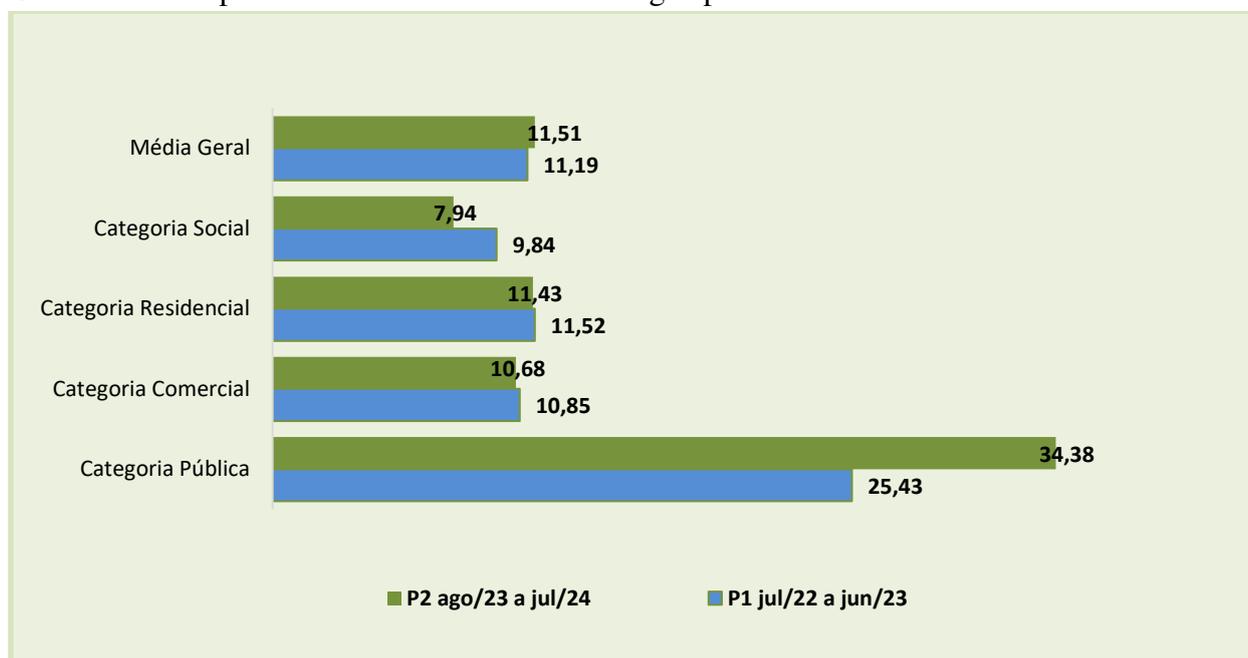
Em relação as economias atendidas, manutenção do benefício da tarifa social já vigente no município, no momento de instituição do ciclo tarifário ficou estabelecido como meta ao prestador cerca de 91 famílias a se beneficiarem. É recomendado que o prestador empenhe esforços em gerar divulgação do benefício disponível a sociedade.

¹ <https://aris.mg.gov.br/notas-tecnicas/>

Entre as categorias residencial, comercial, industrial e pública, a categoria industrial se destaca por permanecer inalterada, já as demais economias contam com variações positivas no número de economias residenciais, comerciais. A categoria pública apresentou uma manutenção do número de economias cadastradas. O maior crescimento percentual ocorreu na categoria comercial, cujo número médio de economias aumentou de 132 para 146 unidades, correspondendo a aproximadamente 10% das economias em relação ao período anterior. Embora o crescimento percentual da categoria residencial tenha sido tímido em relação ao da categoria comercial, o crescimento absoluto foi maior, alcançado 157 novas economias. De forma geral, o total de economias ativas atendidas pelo SAAE cresceu 5,04%, passando de 3.106 para 3.263 economias.

A seguir, o gráfico compara o consumo médio mensal de água por economia (em metros cúbicos) entre dois períodos para diferentes categorias de usuários atendidas pelo SAAE. Ao analisar esses dados, é possível identificar tendências distintas de consumo, refletindo tanto características específicas de cada categoria quanto potenciais mudanças na demanda por água nos diferentes segmentos.

Gráfico 1: Comparativo do consumo mensal de água por economia



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

De modo geral, a média mensal de consumo de água por economia no município de Tombos apresentou estabilidade durante o período analisado, situando-se em aproximadamente

11,51 m³. Ao segmentar por categoria de uso, observam-se dinâmicas distintas que podem ter implicações diretas na sustentabilidade econômico-financeira do prestador de serviços.

A Categoria Pública registrou um aumento significativo de 35,19% no consumo médio por economia, passando de 25,43 m³ para 34,38 m³. Tal elevação pode ser atribuída ao perfil de uso intensivo, como entidades públicas de atendimento coletivo (escolas, hospitais, centros esportivos, entre outros). Adicionalmente, fatores exógenos como eventos climáticos extremos, notadamente as ondas de calor, podem ter impulsionado o uso de água em ambientes públicos.

Na Categoria Comercial, observou-se uma leve redução no consumo médio, de 10,85 m³ para 10,68 m³, refletindo um comportamento próximo da estabilidade. Essa retração pode ser reflexo de alterações no padrão operacional dos estabelecimentos, da adoção de tecnologias voltadas à eficiência hídrica ou mesmo de oscilações na atividade econômica local.

A Categoria Residencial, que representa a maior parcela de economias atendidas pelo sistema, também apresentou estabilidade, com redução marginal no consumo médio mensal por economia, de 11,52 m³ para 11,43 m³. Essa variação é considerada dentro dos limites esperados, não sinalizando alteração estrutural no perfil de consumo do segmento.

A Categoria Social, por sua vez, apresentou a maior retração percentual entre todas as categorias analisadas, com queda de 9,84 m³ para 7,94 m³, correspondendo a uma redução de cerca de 19,33%. Esse decréscimo pode ser justificado pela manutenção do número de usuários beneficiados e uma ou mais unidades consumidoras tendo um consumo reduzido por diversos fatores que apenas o prestador de serviço seria capaz de gerar explicações que reflitam a realidade desses usuários. Tal evidência reforça a importância de ações contínuas de divulgação e orientação acerca dos critérios de elegibilidade, visando assegurar que a população em situação de vulnerabilidade social tenha pleno conhecimento e acesso ao benefício tarifário.

As análises aqui apresentadas permitem compreender a evolução do consumo por categoria e identificar variações no número de economias atendidas pelo SAAE de Tombos, elementos essenciais para avaliação do equilíbrio econômico-financeiro no âmbito do ciclo tarifário vigente.

2.2. Análise Financeira

O monitoramento das receitas e despesas é essencial para avaliar o desempenho financeiro do prestador de serviços. Caso seja identificada alguma discrepância entre os valores projetados, é importante investigar os reais motivos que possam ter causado essa anormalidade.

2.2.1. Custos e Despesas

Os custos e despesas analisados, consideraram o período de agosto de 2023 a julho de 2024, o que tende a fornecer uma análise aderente ao período analisado anteriormente, que culminou na Nota Técnica N°021/2023².

A Tabela 2 apresenta uma comparação entre os valores de gastos projetados e os efetivamente realizados pelo prestador após o período-base avaliado na última revisão tarifária extraordinária.

Tabela 2: Comparação dos custos e despesas projetadas e realizadas (valor médio mensal)

DESCRIÇÃO	VALOR PROJETADO		VALOR REALIZADO		
DESPESAS	Média Mensal		ago/23 a jul/24		Δ%
1. Despesas Operacionais	R\$	112.591,81	R\$	123.184,30	9,4%
1.1 Pessoal e encargos	R\$	64.116,89	R\$	66.898,82	4,3%
1.2 Material de Consumo	R\$	13.331,23	R\$	11.863,49	-11,0%
1.3 Material Químico	R\$	5.392,68	R\$	7.384,83	36,9%
1.4 Serviços de Terceiros	R\$	21.499,70	R\$	29.887,77	39,0%
1.5 Energia Elétrica	R\$	4.917,10	R\$	4.331,69	-11,9%
1.6 Outras	R\$	3.334,21	R\$	2.817,70	-15,5%
2. Despesa de Capital (Investimentos)	R\$	15.797,29	R\$	-	-100,0%
TOTAL	R\$	128.389,10	R\$	123.184,30	-4,1%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

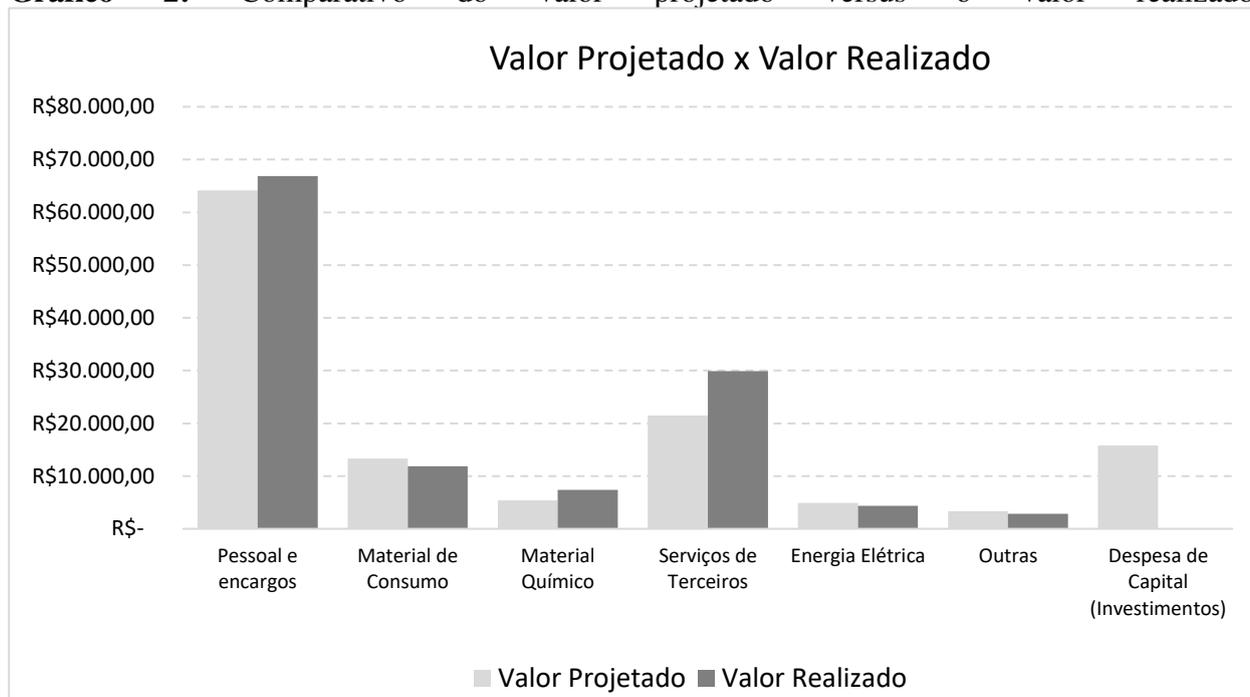
A análise dos dados financeiros apresentados na Tabela 2 revela um quadro que o valor total realizado (R\$ 123.184,30) ficou abaixo do valor projetado (R\$ 128.389,10), resultando em uma economia média mensal de aproximadamente 4,1%. No entanto, essa economia foi decorrente exclusivamente da não execução das despesas de capital, sendo que as despesas operacionais superaram o valor previsto.

Em relação às Despesas Operacionais, observa-se que o valor realizado foi 9,4% superior ao projetado, totalizando uma média mensal de R\$ 123.184,30 em comparação aos R\$ 112.591,81 estimados. Esse aumento não pode ser considerado moderado, algumas explicações como aumento das despesas com pessoal e encargos não previstos o aumento com serviços de terceiros são alguns destaques serão elencados a seguir. A despesa com Pessoal e Encargos apresentou um acréscimo de 4,3% acima do projetado, o que sugere possíveis ajustes salariais ou contratações adicionais não previstas inicialmente.

² <https://aris.mg.gov.br/notas-tecnicas/>

A seguir, o gráfico compara os dispêndios médios mensal entre o projetado e o valor realizado. Ao analisar esses dados, é possível identificar tendências distintas das despesas operacionais da autarquia, refletindo tanto características específicas de cada categoria de grupo de consumo.

Gráfico 2: Comparativo do valor projetado versus o valor realizado.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

Analisando o gráfico 2 e a tabela 2, fica evidenciado o maior grupo de despesas da autarquia, ou seja, despesas com pessoal e encargos, visualiza-se ainda um crescimento acentuado com serviço de terceiros. O aumento de custos de pessoal e serviço de terceiros pode refletir necessidades operacionais adicionais ou ajustes necessários à manutenção da qualidade do serviço.

No agrupamento das despesas operacionais, observou-se comportamento divergente entre os grupos Material de Consumo e Material Químico. As despesas com material de consumo apresentaram retração de 11,0% em relação ao previsto, enquanto os gastos com material químico aumentaram em 36,9% acima do projetado.

O aumento nos dispêndios com materiais químicos pode estar associado a dois fatores principais: (i) a recomposição dos preços desses insumos, frequentemente indexados ao mercado externo, em um cenário de retomada inflacionária; e (ii) a melhoria nos critérios de alocação contábil, que resultou em maior acurácia nos lançamentos vinculados a esse subelemento.

Ressalta-se que, embora o grupo Material Químico componha o elemento contábil de Material de Consumo, a análise agregada indica uma leve elevação no volume consumido, o que reforça a hipótese de maior consistência nos registros contábeis no período analisado.

Os Serviços de Terceiros apresentaram um crescimento expressivo em relação ao valor projetado, com aumento aproximado de 39,0%. Alguns fatores podem ser associados a essa elevação, a analisar mais especificamente, identifica-se que grande parte dos dispêndios com outros serviços de terceiros, refere-se a assinaturas de periódicos e anuidades, seguido serviços bancários e por fim outros serviços de terceiros, esse último grupo pode ter diversos serviços registrados, como despesas ligadas as necessidades de investimentos pactuadas no ciclo tarifário.

Energia Elétrica sofreram variações opostas, o grupo de despesas anterior, uma redução de aproximadamente 11,9%, indicando um contingenciamento desse grupo de despesa, uma modernização do sistema poderia indicar uma eficiência energética do prestador, mas na contramão dessa perspectiva, outra explicação também plausível é o registro ineficiente dos lançamentos, inviabilizando uma avaliação que reflita a realidade do comportamento desse insumo essencial para a prestação de serviço.

O grupo de despesas “Outras”, apresentou um decréscimo de aproximadamente 15,5%, que avaliando a fundo, refere-se a uma redução dos gastos com Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física.

Por outro lado, as Despesas de Capital, relacionadas à execução de investimentos, não obtiveram registro contábil e nem registros gerenciais do prestador. Observando os dispêndios é perceptível esse resultado pode estar associado ao aumento das despesas operacionais acima do previsto, o que levou a uma contenção de gastos em investimentos devido a restrições orçamentárias. Essa situação exigirá um esforço adicional por parte do SAAE para cumprir todas as metas de investimentos planejadas até o final do ciclo tarifário, programado para 2025.

2.2.1.1 Custos e Despesas (setembro de 2024 a fevereiro de 2025)

O prestados de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, não encaminhou os documentos solicitados no prazo estimado de 12 meses após reajuste tarifário, tendo assim encaminhado 17 meses depois.

Sendo assim, a fim de proporcionar uma transparência das informações prestadas, segue na tabela 3, uma o valor realizado das despesas pagas pelo prestador entre os meses de setembro de 2024 a fevereiro de 2025.

Tabela 3: Despesas pagas de setembro de 2024 a fevereiro de 2025 (valor absoluto)

DESCRIÇÃO DESPESAS	VALOR ABSOLUTO		%
1. Despesas Operacionais	R\$	812.842,51	-
1.1 Pessoal e Encargos	R\$	541.046,03	66,56%
1.2 Material de Consumo	R\$	106.523,75	13,11%
1.3 Material Químico	R\$	26.800,00	3,30%
1.4 Serviços de Terceiros	R\$	59.719,76	7,35%
1.5 Energia Elétrica	R\$	17.963,29	2,21%
1.6 Outras	R\$	60.789,68	7,48%
2. Despesa de Capital (Investimentos)	R\$	-	-
TOTAL	R\$	812.842,51	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

A análise da tabela apresenta uma composição das despesas pagas ao longo de seis meses pela autarquia. O destaque dos dispêndios com Pessoal e Encargos, com 66,56% do comprometimento do total de despesas efetivadas no período, pode ter uma explicação plausível no fato do prestador de serviços executar no mês de dezembro as despesas com pessoal que comumente é paga em fevereiro. Essa prática é comum em prestadores de serviços públicos, na busca de evitar restos a pagar para o exercício seguinte.

O segundo grande grupo de despesa é o Material de Consumo, ao avaliar os subelementos listados desse grupo de despesas, vê-se uma alocação dos gastos no subelemento *Outros Materiais de Consumo*, a classificação das despesas nessas condições inviabiliza uma avaliação nítida dos dispêndios do prestador. É usual do prestador de serviços realizar compras relacionados a investimentos em ampliação de redes por exemplo e alocar os insumos como despesas correntes ao invés de investimento. Esse seria uma explicação para ausências de informações com despesas de capital.

Os dois grupos de despesas tratados de formas específicas pela regulação, isto é, Material Químico e Energia Elétrica, quando somado, representam 5,51% dos dispêndios pagos no período. No que se refere aos produtos químicos o consumo está registrado dentro do esperado, contudo, o dispêndios com energia elétrica, encontram-se muito abaixo do praticado pelo setor. Esse gasto abaixo do esperado pode significar uma eficiência no gerenciamento dessas despesas, outra explicação provável é o lançamento desses pagamentos em *Outros Serviços de Terceiros*.

Por fim, o grupo de despesas Outros, merece destaque por acomodar 7,48% da despesas do período. Dos aproximadamente sessenta mil reais em despesas pagas de elemento, cerca de cinquenta e dois mil reais referem-se a despesas de exercícios anteriores.

2.2.2. Receitas

A análise das receitas abrangeu tanto os valores faturados, gerados por meio de boletos de cobrança, quanto as receitas efetivamente arrecadadas pelo prestador de serviços. Para isso, foram utilizadas informações provenientes dos relatórios de faturamento do prestador e dos balancetes contábeis.

Ao observar a Tabela 3, é possível perceber que o valor médio mensal de arrecadação pelo SAAE apresentou um aumento entre os dois períodos avaliados. No geral, as receitas cresceram 28,60%, atingindo uma média mensal de arrecadação de R\$132.104,72 entre setembro de 2023 a agosto de 2024.

Tabela 3: Média mensal das receitas arrecadadas pelo SAAE

DESCRIÇÃO	P1	P2	Δ%
RECEITAS ARRECADADAS	out/22 a jul/23	out/23 a set/24	
1. Receitas Correntes	R\$ 102.415,00	R\$ 134.005,66	30,85%
1.1 Receita Tarifa de Água	R\$ 71.735,70	R\$ 93.567,80	30,43%
1.2 Receita Tarifa de Esgoto	R\$ 30.679,30	R\$ 40.437,85	31,81%
1.3 Outras receitas correntes	R\$ -	R\$ -	-
2. Receita Patrimonial	R\$ 309,49	R\$ 296,61	-4,16%
TOTAL	R\$ 102.724,49	R\$ 134.302,26	30,74%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

O estudo de revisão tarifária extraordinária realizado para o SAAE projetou um faturamento médio mensal de R\$ 128.389,10 com a cobrança de tarifas de água e esgoto para o primeiro ano do ciclo tarifário. A tabela 4, apresenta o valor projetado na revisão extraordinária e o valor de faturamento realizado.

Tabela 4: Média mensal das receitas faturadas pelo SAAE

DESCRIÇÃO	RECEITA PROJETADA	RECEITA FATURADA	Δ%
RECEITAS FATURADAS			
1.1 Receita Tarifa Líquida (a)	R\$ 125.172,42	R\$ 131.532,56	5,08%
1.2 Outras Receitas (b)	R\$ 3.216,69	R\$ 6.976,11	116,87%
TOTAL (a)+(b)	R\$ 128.389,10	R\$ 138.508,56	7,88%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do prestador.

Ao comparar os valores efetivamente realizados com os projetados, constata-se um crescimento na receita faturada, que ficou 7,88% acima do projetado, o que indica que autarquia superou as expectativas.

Essa diferença pode ser explicada pelo fato de que as outras receitas cresceram muito acima do projetado, isso pode acontecer por diversos fatores, como multas e juros, entre outras explicações como serviços complementares.

Quando analisada a média mensal do faturamento com tarifas de água e esgoto, identifica-se uma aderência ao projetado, tendo uma variação de cerca 5,08%, positiva em relação ao estimado para essa etapa do ciclo tarifário.

2.3. Investimentos

A última revisão tarifária periódica do SAAE de Tombos foi aprovada em julho de 2022, conforme detalhados no Parecer Técnico Nº 014/2022³. Em 2023, foi realizada uma revisão tarifária extraordinária com o objetivo de garantir a sustentabilidade financeira da autarquia e assegurar a manutenção da capacidade de investimento prevista no ciclo tarifário vigente.

No entanto, observou-se um crescimento expressivo das despesas operacionais, sem registros formais dos investimentos programados. Ao se aprofundar na análise, identificou-se aumento nas despesas com serviços de terceiros e materiais de consumo — itens que, possivelmente, poderiam estar relacionados a gastos de capital. Há indícios de que parte desses dispêndios tenha sido registrada de forma inadequada em contas operacionais, o que pode indicar uma inconsistência na classificação contábil.

Cabe destacar que essa interpretação constitui uma hipótese preliminar. Somente o prestador de serviços é capaz de esclarecer, com precisão, o destino dos recursos arrecadados por meio das tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como justificar eventuais reclassificações contábeis em função das necessidades operacionais do sistema.

A seguir, o quadro 1 apresenta os investimentos prioritários estabelecidos pelo prestador para o ciclo tarifário vigente.

Quadro 1: Plano de investimentos prioritários apresentados pelo SAAE com previsão de execução com recursos próprios.

CATEGORIA	AÇÕES	VALOR ESTIMADO	ANDAMENTO
ADMINISTRATIVO			
Obras	Construção de reservatórios na localidade Panorama	R\$ 35.000,00	Não inicializado/Desconhecido
Obras	Construção de reservatório na localidade Quebra Copos	R\$ 50.000,00	Não inicializado/Desconhecido
Obras	Reforma e ampliação de redes antigas	R\$ 150.000,00	Não inicializado/Desconhecido

³ Disponível em: <https://aris.mg.gov.br/parecer-tecnico/>

Equipamentos	Aquisição de Veículo	R\$	160.000,00	Não inicializado/Desconhecido
Obras	Construção do laboratório físico-químico e microbiológico	R\$	100.000,00	Não inicializado/Desconhecido
Obras	Reforma das instalações da ETA em geral	R\$	30.000,00	Não inicializado/Desconhecido
Despesa Corrente	Análise de água	R\$	25.000,00	Não inicializado/Desconhecido
TOTAL ANO		R\$	550.000,00	
MÉDIA MENSAL (36 MESES)		R\$	15.128,00	

Fonte: Adaptado a partir do Parecer Técnico econômico 014/2022⁴

A assimetria de informação é uma característica estrutural recorrente no setor de saneamento básico. A dificuldade do SAAE de Tombos em apresentar, de forma completa, as informações solicitadas evidencia essa realidade. O conteúdo apresentado no Quadro 1 ilustra a limitação do prestador em fornecer dados adequados ao acompanhamento das ações previstas no ciclo tarifário vigente.

A ARIS-MG, na condição de entidade reguladora e fiscalizadora do SAAE de Tombos, manterá o monitoramento sistemático e anual da execução dos investimentos pactuados. Além disso, considera essencial o fortalecimento da articulação com o Poder Público Municipal, de modo a enfrentar conjuntamente os desafios estruturais do setor e garantir serviços de saneamento de qualidade à população.

2.4. Indicadores de Desempenho

Nesta seção, o objetivo é avaliar alguns indicadores de desempenho econômico-financeiro que irão mostrar a situação do prestador em manter condições de sustentar economicamente os serviços de água e esgoto. A definição e origem dos indicadores estão baseadas na Norma de Referência N° 02 da ANA e no SNIS, excetuando-se o nível de investimentos realizados que foi definido a partir das necessidades individuais do prestador, segundo o relatório técnico de fiscalização da equipe de engenharia. A seguir, no quadro 1 são apresentados os indicadores.

Quadro 1: Apresentação dos indicadores utilizados na análise financeira.

Indicador	Equação	Definição
Suficiência de Caixa	$\frac{FN006}{FN015 + FN034 + FN016 + FN022} \times 100$	FN006: Arrecadação Total FN015: Despesas operacionais FN016: Despesas com juros e encargos da dívida FN022: Despesas fiscais ou tributárias FN034: Despesas com amortização do serviço da dívida
Evasão de Receita	$\frac{FN005 - FN006}{FN005} \times 100$	FN005: Receita operacional (faturamento) FN006: Arrecadação

Margem de Investimentos Realizados	$\frac{\text{Valor de Investimentos Realizados}}{\text{Valor de Investimento Projetados}} \times 100$	-
------------------------------------	---	---

Fonte: SNIS e ANA. Adaptado.

Com base nessas definições, foram aplicados os indicadores do quadro 1 para o SAAE de Tombos e seus resultados podem ser visualizados na tabela 4.

Tabela 5: Resultado para os indicadores analisados.

Indicadores		
Suficiência de Caixa	Evasão de Receita	Margem de Investimentos Realizados
107,24%	-0,26%	0%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

A tabela 5 apresenta os resultados dos indicadores avaliados para o SAAE do município de Tombos. O primeiro indicador da tabela apresenta a suficiência de caixa da autarquia. O resultado indica uma suficiência de caixa de 107,24% o que significa que para cada real de despesas com operação e amortização de financiamentos gerada pelo prestador, existe uma contrapartida de receita de, aproximadamente, R\$ 1,07 centavos. Idealmente esse indicador deve ser igual ou maior que 100%, mostrando que a entidade teria uma folga ou equilíbrio em seu caixa. Desse modo, constata-se que o prestador está conseguindo honrar seus compromissos de curto prazo, manter a operação do serviço e ainda obter uma margem de recursos financeiros para a realização de investimentos. Logo, esse resultado não deve ser confundido com a ideia de lucro operacional, tendo em vista a necessidade de disponibilidade de recursos financeiros para execução dos investimentos programados, sendo prudente admitir que tal folga financeira constitua uma reserva técnica em conta específica para aportar os valores destinados a esses investimentos.

O próximo indicador apresentado na Tabela 5 é o de evasão de receitas do prestador, que pode ser interpretado como uma proxy para a inadimplência corrente. O resultado apurado revela uma inadimplência média corrente de aproximadamente -0,26%. Isso significa que, há um descompasso entre o faturamento e a receita efetivamente arrecadada, sugerindo que os valores recebidos em caixa refletem, em parte, períodos anteriores.

Já o terceiro indicador analisado refere-se aos níveis de recursos financeiros alocados para a realização de investimentos em comparação com as projeções feitas na última revisão tarifária. Os dados apurados mostram que o SAAE executou 0,00% dos valores programados para as ações e investimentos do primeiro e segundo ano do ciclo tarifário definido na última revisão ordinária.

Esse percentual reflete dificuldades no avanço das metas de investimento estabelecidas para o primeiro ano do ciclo tarifário de 36 meses, evidenciando um desafio significativo para alcançar os objetivos planejados.

4. DAS CONCLUSÕES

O monitoramento econômico-financeiro teve como objetivo evidenciar a saúde financeira e os indicadores de desempenho econômico do prestador, proporcionando uma visão mais detalhada sobre o desenvolvimento da autarquia ao longo do ciclo tarifário. Nesse contexto, verificou-se que o SAAE apresentou bons indicadores, demonstrando suficiência de caixa para manter o equilíbrio financeiro e um bom controle da inadimplência, reflexo de uma política de cobrança eficiente.

Por outro lado, foram observadas dificuldades do SAAE em avançar nas metas de investimentos planejadas para o ciclo tarifário. Essas dificuldades podem estar relacionadas a restrições orçamentárias, uma vez que o crescimento das despesas operacionais acima do previsto pressiona as receitas, reduzindo a margem destinada aos investimentos.

Com base nas análises apresentadas neste relatório, recomenda-se e propõe-se as seguintes medidas:

- O SAAE deve estruturar-se financeiramente para aumentar a margem de recursos destinados aos investimentos. Sugere-se a criação de uma conta específica para essa finalidade, com o objetivo de mitigar riscos de desvios de finalidade dos recursos.
- A política de cobrança do SAAE tem se mostrado eficaz e deve ser mantida. Entretanto, é fundamental dar atenção especial às famílias cadastradas na tarifa social, assegurando o acesso mínimo aos serviços para preservar a saúde e a higiene dessas populações.
- Ressalta-se a importância de que o SAAE de Tombos reforce seu compromisso com os prazos e formatos de envio de dados, conforme estabelecido pelas diretrizes da ARIS-MG.

Viçosa, 04 de abril de 2025.



Eliziane do Amaral
Analista de Regulação
Econômica
CORECON/MG:8635

Alex Rodrigues Alves
Coordenador de Regulação
Econômica
CORECON/MG:8411

Murilo Pizato Marques
Diretor Administrativo e
Financeiro
CRA-MG 01-062986/D



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 028D-7F29-9AA4-634F

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ELIZIANE AMARAL (CPF 106.XXX.XXX-93) em 22/04/2025 08:50:25 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALEX RODRIGUES ALVES (CPF 086.XXX.XXX-01) em 22/04/2025 10:42:55 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MURILO PIZATO MARQUES (CPF 057.XXX.XXX-95) em 23/04/2025 11:01:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://arism.1doc.com.br/verificacao/028D-7F29-9AA4-634F>